

Combate à corrupção e luta permanente pela regular aplicação do dinheiro público serão prioridades na gestão de Valmir Campelo

O ministro Valmir Campelo assumiu em janeiro a presidência do Tribunal de Contas da União e comenta o rumo que pretende estabelecer à frente da administração do TCU no ano que se inicia:

“O Tribunal de Contas da União não é somente julgador das contas dos gestores públicos e sua atuação não se pauta apenas pela fiscalização punitiva.

Ao cuidar da regular aplicação de recursos públicos federais e como órgão comprometido com o bem-estar do cidadão brasileiro, cabe ao Tribunal, não só zelar pelo correto emprego do dinheiro do contribuinte, mas também lutar para que o gasto público seja direcionado para os interesses coletivos e o benefício da sociedade.

À frente do Tribunal no corrente ano, pretendo estabelecer uma participação mais marcante do TCU no processo de modernização da gerência pública, mediante postura mais didática e esclarecedora das finalidades do controle externo, que conscientize o administrador da importância do Tribunal de Contas da União como parceiro para o alcance dos objetivos de cada programa ou ação de governo.

A tolerância da população com os desvios e o desperdício do dinheiro público é cada vez menor.

O combate à corrupção por parte do Tribunal e a luta permanente pela regular aplicação do dinheiro público continuarão sendo prioridades durante minha gestão.

A fiscalização de obras públicas pelo TCU, que tem possibilitado ao Congresso Nacional bloquear verbas orçamentárias para obras com indícios de irregularidade grave apontados pelo Tribunal, permanecerá com a mesma ênfase.

Os empreendimentos governamentais que envolvem recursos volumosos ou tem grande relevância social merecerão especial atenção e serão todos controlados, em benefício da sociedade brasileira.

Dentre as várias iniciativas que pretendo implementar para garantir a regular gestão dos recursos públicos federais e combater incessantemente a corrupção e o desperdício do dinheiro público, gostaria de destacar três medidas que serão de imediato adotadas.

A primeira delas será fortalecer o relacionamento do Tribunal com a sociedade, o Congresso Nacional, os órgãos públicos e a imprensa, de modo a ampliar o intercâmbio de informações que auxiliem o controle externo.

Outra providência será a de incrementar o controle social e sua sintonia com o TCU, mediante a ampliação das informações prestadas ao cidadão a respeito da gestão pública e o incentivo à denúncia de irregularidades.

Por último, destaco o aprimoramento do uso da tecnologia da informação, a fim de possibilitar ao Tribunal atuação mais rápida e o aumento do número de fiscalizações que realiza, elevando, assim a quantidade de recursos públicos fiscalizados.”

Presidente entrega relatórios sobre previdência a ministro

O presidente Valmir Campelo recebeu no dia 23 de janeiro, em audiência no seu gabinete, o ministro da Previdência e Assistência Social, Ricardo Berzoini, que foi informado sobre as auditorias em curso na sua Pasta e as que o Tribunal de Contas da União fará neste semestre para avaliar a ocorrência de fraudes nas áreas de concessão de benefícios, contratos e licitações. O presidente entregou também ao ministro documentos sobre fiscalizações concluídas recentemente e as determinações feitas pelo TCU a órgãos vinculados, como a Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após a audiência, Ricardo Berzoini afirmou que pretende estreitar o relacionamento com o TCU para solucionar problemas graves na Previdência Social, sobretudo nas áreas de arrecadação e concessão de benefícios, de segurança dos sistemas informatizados e de admissão de pessoal. “Essa contribuição é fundamental. Como deputado, me servi tantas vezes do TCU para obter pareceres técnicos. E agora, como ministro, espero ter um ótimo relacionamento com o tribunal”, disse.